

Campanha para rejeitar petista

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), que reúne 1,3 milhão de associados — 95% deles micros e pequenos empresários — considera o programa do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, “contrário à livre iniciativa, à modernidade, à liberdade, antidemocrático, radical e retrógrado”, segundo nota distribuída à imprensa, ontem, à tarde.

Os presidentes das federações estaduais reuniram-se em Brasília e descartaram qualquer apoio à candidatura de Lula, estando, agora, analisando a proposta de governo do candidato Fernando Collor de Mello. Em decorrência desta posição, o presidente da CACB, César Rogério Valente, informou que hoje será iniciada uma campanha junto a todos os associados, para que rejeitem a proposta de governo do Partido dos Trabalhadores. Esta campanha partirá

de cada capital, das federações estaduais, até chegar aos empresários de todos os níveis, através das associações municipais. “Vamos exaustivamente esclarecer aos associados o risco de retrocesso que representa este programa”, afirmou Valente.

Em entrevista em que usou e abusou de adjetivos poucos elogiosos ao programa de governo do PT, César Valente tentou todo o tempo afirmar que a entidade que dirige não dará apoio a qualquer dos candidatos: “Apenas vamos enviar aos nossos associados os programas dos dois, para que eles decidam em quem votar” —, mesmo que partisse sempre da premissa de que Luiz Inácio Lula da Silva é uma candidatura inviável do ponto de vista do “conflito ideológico”, posição que, admitiu, será repassada aos associados. Além disso, embora garantindo que o